

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	45
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	46
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	2.463.562.435
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>2.463.562.435</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	2.372.519	2.391.050
1.01	Ativo Circulante	582.092	618.386
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	416.766	544.238
1.01.02	Aplicações Financeiras	107.913	21.343
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	107.913	21.343
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	101.546	3.261
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	6.367	18.082
1.01.03	Contas a Receber	33.993	31.473
1.01.03.01	Clientes	33.868	31.209
1.01.03.01.01	Contas a Receber	33.868	31.209
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	125	264
1.01.03.02.01	Contas a Receber Partes Relacionadas	125	264
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.095	16.069
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.095	16.069
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.095	16.069
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.760	3.819
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	2.760	3.819
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.565	1.444
1.01.08.03	Outros	1.565	1.444
1.01.08.03.02	Outros Créditos	1.565	1.444
1.02	Ativo Não Circulante	1.790.427	1.772.664
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	184.315	185.043
1.02.01.04	Contas a Receber	3.765	3.550
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	3.765	3.550
1.02.01.07	Tributos Diferidos	143.284	143.284
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	143.284	143.284
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	5.302	5.466
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.964	32.743
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	18.179	17.708
1.02.01.10.05	Adiantamento a fornecedor	13.785	15.035
1.02.03	Imobilizado	32.010	33.484
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.123	8.443
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.887	25.041
1.02.04	Intangível	1.574.102	1.554.137
1.02.04.01	Intangíveis	1.574.102	1.554.137
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.430.671	1.421.592
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	143.431	132.545

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	2.372.519	2.391.050
2.01	Passivo Circulante	163.481	267.647
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.157	9.794
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.157	9.794
2.01.02	Fornecedores	39.549	48.045
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.549	48.045
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	39.549	48.045
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.645	7.759
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.645	7.759
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	7.645	7.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	-505	15.719
2.01.04.02	Debêntures	-505	15.719
2.01.05	Outras Obrigações	45.184	47.141
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.607	4.420
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.607	4.420
2.01.05.02	Outros	41.577	42.721
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	15.744	14.770
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	5.388	9.247
2.01.05.02.08	Taxa de Fiscalização	1.664	1.621
2.01.05.02.11	Arrendamento Mercantil a pagar	18.781	17.083
2.01.06	Provisões	61.451	139.189
2.01.06.02	Outras Provisões	61.451	139.189
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	42.025	49.065
2.01.06.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	19.426	90.124
2.02	Passivo Não Circulante	1.293.518	1.214.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.061.721	1.039.152
2.02.01.02	Debêntures	1.061.721	1.039.152
2.02.01.02.01	Debêntures não Conversíveis em Ações	1.061.721	1.039.152
2.02.02	Outras Obrigações	127.618	127.082
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	114.864	111.985
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	114.864	111.985
2.02.02.02	Outros	12.754	15.097
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais	5.534	5.026
2.02.02.02.11	Arrendamento Mercantil a pagar	7.220	10.071
2.02.04	Provisões	104.179	48.074
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.479	8.175
2.02.04.01.05	Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	8.479	8.175
2.02.04.02	Outras Provisões	95.700	39.899
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	35.126	39.899
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	60.574	0
2.03	Patrimônio Líquido	915.520	909.095
2.03.01	Capital Social Realizado	1.733.585	1.733.585
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-818.065	-824.490

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	182.056	162.248
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.814	107.821
3.01.02	Receitas de serviços de construção	62.242	54.427
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-146.599	-125.233
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-84.357	-70.806
3.02.02	Custos dos Serviços de Construção	-62.242	-54.427
3.03	Resultado Bruto	35.457	37.015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.425	-5.802
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.861	-6.932
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-6.861	-6.932
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	436	1.130
3.04.04.01	Outras receitas/despesas operacionais, líquidas	436	1.130
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.032	31.213
3.06	Resultado Financeiro	-22.607	-27.081
3.06.01	Receitas Financeiras	19.413	21.229
3.06.01.01	Receitas Financeiras	19.413	21.229
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.020	-48.310
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-42.020	-48.310
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.425	4.132
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.425	4.132
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.425	4.132
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,0026	0,0018

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	6.425	4.132
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.425	4.132

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.741	59.246
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.127	91.567
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.425	4.132
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	44.899	38.529
6.01.01.03	Perda estimada p/ créditos liquidação duvidosa-PECLD	418	82
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	0	30
6.01.01.05	Baixa de ativos por direito de uso	0	2.049
6.01.01.09	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-502	-303
6.01.01.10	Juros e variações monetárias líquidas sobre mútuos e debentures privadas	3.387	10.805
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de debêntures	35.040	36.440
6.01.01.14	Despesa / (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	-1.931	-1.511
6.01.01.15	Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.407	738
6.01.01.16	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	26	150
6.01.01.17	Constituição (reversão) de provisão para manutenção	5.958	426
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-63.386	-32.321
6.01.02.01	Contas a receber	-3.292	-180
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	139	-15
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.223	1.285
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-2.640	-4.374
6.01.02.06	Outros créditos	-121	-63
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-471	-730
6.01.02.09	Fornecedores	-2.658	14.290
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	-1.483	-534
6.01.02.11	Cauções contratuais de fornecedores	422	253
6.01.02.12	Obrigações sociais	363	1.537
6.01.02.13	Obrigações fiscais	1.267	2.114
6.01.02.15	Credores pela concessão e taxa de fiscalização	43	51
6.01.02.16	Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	-1.129	-1.033
6.01.02.17	Utilização de provisão de manutenção	-18.894	-15.097
6.01.02.18	Custo de transação - empréstimo	722	389
6.01.02.19	Pagamento de juros	-33.018	-28.121
6.01.02.20	Outras contas a pagar	-3.859	-2.093
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-155.459	7.998
6.02.01	Aquisições de itens do ativo imobilizado	0	-45
6.02.02	Aquisições de itens do intangível	-69.005	-79.993
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-14.168	-31.332
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	25.999	22.236
6.02.10	Aplicação Financeira	-98.285	97.132
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.754	-6.937
6.03.03	Pagamento arrendamento mercantil	-3.754	-6.937
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-127.472	60.307
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	544.238	412.583

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	416.766	472.890

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.733.585	0	0	-824.490	0	909.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.733.585	0	0	-824.490	0	909.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.425	0	6.425
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.425	0	6.425
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.733.585	0	0	-818.065	0	915.520

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.513.585	0	0	-870.383	0	643.202
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.513.585	0	0	-870.383	0	643.202
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.132	0	4.132
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.132	0	4.132
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.513.585	0	0	-866.251	0	647.334

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
7.01	Receitas	197.213	176.266
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.804	112.708
7.01.02	Outras Receitas	71.409	63.558
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	62.242	54.427
7.01.02.02	Outras	5.566	6.252
7.01.02.03	Juros Capitalizados	3.601	2.879
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-95.861	-79.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-12.526	-11.352
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.114	-5.423
7.02.04	Outros	-77.221	-63.198
7.02.04.01	Custos dos Serviços de Construção	-62.242	-54.427
7.02.04.02	Custos da Concessão	-6.684	-6.598
7.02.04.03	Custo de Provisão de Manutenção em Rodovias	-5.958	-426
7.02.04.04	Outros	-2.337	-1.747
7.03	Valor Adicionado Bruto	101.352	96.293
7.04	Retenções	-44.899	-38.529
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-44.899	-38.529
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.453	57.764
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.413	21.229
7.06.02	Receitas Financeiras	19.413	21.229
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	75.866	78.993
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	75.866	78.993
7.08.01	Pessoal	12.730	13.766
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.364	10.423
7.08.01.02	Benefícios	2.774	2.681
7.08.01.03	F.G.T.S.	592	662
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.142	9.989
7.08.02.01	Federais	4.841	4.355
7.08.02.02	Estaduais	2	0
7.08.02.03	Municipais	6.299	5.634
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.182	40.301
7.08.03.01	Juros	35.040	36.440
7.08.03.02	Aluguéis	6	-26
7.08.03.03	Outras	7.136	3.887
7.08.03.03.02	Juros Capitalizados Debêntures	3.601	2.879
7.08.03.03.04	Outras Despesas Financeiras	3.535	1.008
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.425	4.132
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.425	4.132
7.08.05	Outros	3.387	10.805
7.08.05.01	Juros - Debêntures Privadas e Mútuos	3.387	10.805

## Comentário do Desempenho



# Release de Resultados 1T24

 **arteris**  
Fernão Dias

## Comentário do Desempenho



**Pouso Alegre, 10 de maio de 2024** – A Autopista Fernão Dias S.A. (“Companhia”) divulga seus resultados referentes ao primeiro trimestre de 2024 (“1T24”). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em milhares de reais, estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais, não foram revisados pelos auditores independentes.

Em observância às disposições constantes na Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”) sobre as informações Trimestrais da Companhia – ITR, emitido nesta data, e com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2024.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS – 1T24

### Tráfego Pedagiado

No 1T24, o tráfego pedagiado totalizou 43,4 milhões de veículos equivalentes, este volume de veículos equivalentes foi 5,0% superior aos 41,3 milhões registrados no 1T23.

### Receita de Pedágio

A receita de pedágio registrada foi de R\$ 125,8 milhões no 1T24, aumento de 11,6% em relação ao 1T23.

### EBITDA Ajustado e Margem

O EBITDA Ajustado do 1T24 foi de R\$ 79,9 milhões, uma evolução de 13,9% em relação ao 1T23. A margem EBITDA ajustado cresceu 1,6p.p., passando de 65,1% no 1T23 para 66,7% no 1T24.

### Investimentos

O total dos investimentos realizados no 1T24 foi de R\$ 89,7 milhões, um crescimento de 12,1% frente ao valor registrado no mesmo período do ano anterior.

## RESULTADO OPERACIONAL

### TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (Mil)	1T24	1T23	Δ%
<b>Total</b>	<b>43.372</b>	<b>41.327</b>	<b>5,0%</b>
Leves	13.306	12.682	4,9%
Pesados	30.067	28.645	5,0%

No 1T24, o tráfego pedagiado totalizou 43,4 milhões de veículos equivalentes. Este volume de veículos equivalentes foi 5,0% superior ao total registrado no 1T23. Esse crescimento decorre predominantemente do aumento do crescimento dos postos de trabalhos formais, tornando o Estado de Minas Gerais um dos principais geradores de emprego do país.

## Comentário do Desempenho



## TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R\$/Veíc. Equiv.)	1T24	1T23	Δ%
<b>Tarifa Média</b>	<b>2,90</b>	<b>2,73</b>	<b>6,4%</b>

O aumento de 6,4% entre os períodos comparados, ocorreu em função dos reajustes tarifários de reequilíbrio contratual, que foram aprovados pela Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e, entraram em vigor a partir de 27 de dezembro de 2023.

Por fim, ressalta-se que a data-base dos reajustes tarifários da Autopista Fernão Dias é o mês de dezembro.

## RESULTADO FINANCEIRO

## RECEITA OPERACIONAL

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Receita Bruta</b>	<b>193.175</b>	<b>172.231</b>	<b>12,2%</b>
Receitas de pedágio	125.804	112.708	11,6%
Receitas de construção	62.242	54.427	14,4%
Outras Receitas	5.129	5.096	0,6%
<b>Deduções</b>	<b>(11.119)</b>	<b>(9.983)</b>	<b>11,4%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>182.056</b>	<b>162.248</b>	<b>12,2%</b>
<b>Receita Operacional Líquida Ajustada<sup>1</sup></b>	<b>119.814</b>	<b>107.821</b>	<b>11,1%</b>

1: Excluindo a Receita de Construção

## Receita de Pedágio

A receita de pedágio registrou R\$ 125,8 milhões no 1T24, um aumento de 11,6% em relação ao 1T23, quando totalizou R\$ 112,7 milhões. O crescimento está atrelado diretamente à evolução do tráfego no trecho explorado pela Companhia e à evolução da tarifa de pedágio no período comparativo.

## Receitas de Construção

A receita de obras registrou R\$ 62,2 milhões no 1T24, contra R\$ 54,4 milhões registrada no 1T23, representando uma variação de 14,4%. Essa linha da receita é uma representação contábil e não possui efeito caixa para a Companhia.

## Outras Receitas

As receitas acessórias, oriundas da exploração da faixa de domínio, totalizaram o valor de R\$ 5,1 milhões no 1T24, mesmo valor do 1T23.

## Comentário do Desempenho



## CUSTOS E DESPESAS

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Custos e Despesas Operacionais (Caixa)</b>	<b>(40.361)</b>	<b>(38.783)</b>	<b>4,1%</b>
Pessoal	(12.728)	(13.766)	(7,5%)
Conservação	(4.585)	(3.582)	28,0%
Serviços de terceiros	(8.787)	(8.511)	3,2%
Seguros e garantias	(1.557)	(1.475)	5,6%
Verba de fiscalização	(4.993)	(4.770)	4,7%
Outros	(7.711)	(6.679)	15,5%
<b>Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)</b>	<b>(113.099)</b>	<b>(93.382)</b>	<b>21,1%</b>
Custo dos serviços de construção	(62.242)	(54.427)	14,4%
Provisão p/ manutenção em rodovias	(5.958)	(426)	-
Depreciação e Amortização	(44.899)	(38.529)	16,5%
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>(153.460)</b>	<b>(132.165)</b>	<b>16,1%</b>

Os custos e despesas registrados na Autopista Fernão Dias tiveram um aumento de 16,1% em relação aos R\$ 132,2 milhões do 1T23, totalizando R\$ 153,5 milhões ao final do primeiro trimestre de 2024.

Referente aos custos e despesas operacionais que possuem impacto no caixa, o valor negativo registrado no 1T24 foi de R\$40,4 milhões, aumento de 4,1% no comparativo com o 1T23, quando registrou um valor negativo de R\$38,8 milhões.

Os custos e despesas operacionais que não possuem impacto no caixa apresentaram um aumento de 21,1% no comparativo dos trimestres. Esse aumento foi impulsionado, principalmente, pela linha de custos dos serviços de construção, que apresentou um aumento de R\$ 7,8 milhões e percentual de 14,4%.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	6.425	4.132	55,5%
(+) Depreciação e Amortização	44.899	38.529	16,5%
(+) Resultado Financeiro	22.607	27.081	(16,5%)
(+) IR e CSLL	0	0	-
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>73.931</b>	<b>69.742</b>	<b>6,0%</b>
<i>Margem EBITDA<sup>2</sup></i>	<i>61,7%</i>	<i>64,7%</i>	<i>-4,6%</i>
(+) Provisão para Manut. De Rodovias	5.958	426	<b>1298,6%</b>
<b>EBITDA Ajustado<sup>3</sup></b>	<b>79.889</b>	<b>70.168</b>	<b>13,9%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>66,7%</i>	<i>65,1%</i>	<i>2,5%</i>

1: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é a medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

## Comentário do Desempenho



3: Considera os ajustes relativos a reversões da provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício

No primeiro trimestre de 2024, o EBITDA totalizou um valor de R\$ 73,9 milhões, frente ao saldo de R\$ 69,7 milhões no mesmo período do ano anterior. Com relação ao EBITDA Ajustado, que expurga o efeito não caixa da provisão para manutenção, o valor contabilizado para o 1T24 foi de R\$ 79,9 milhões, aumento de 13,9% em relação ao 1T23.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>44.899</b>	<b>38.529</b>	<b>16,5%</b>

A linha de Depreciação e Amortização, que se trata de uma despesa não caixa, apresentou um saldo de 44,9 milhões no 1T24, aumento de 16,5% em comparação ao mesmo período no ano anterior, que trouxe um saldo de R\$ 38,5 milhões.

## RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(22.607)</b>	<b>(27.081)</b>	<b>(16,5%)</b>
Receitas financeiras	19.413	21.229	(8,6%)
Despesas financeiras	(42.020)	(48.310)	(13,0%)

O resultado financeiro registrado pela Autopista Fernão Dias para o 1T24 foi de uma despesa financeira de R\$ 22,6 milhões, frente a um total de R\$ 27,1 milhões no 1T23, resultando em uma diminuição percentual de 16,5%. Essa variação nas despesas financeiras, decorre, principalmente, de uma queda do IPCA no período.

## IR e CSLL

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	-
Corrente	0	0	-
Diferido	0	0	-

A Companhia informa que não houve impostos no primeiro trimestre de 2024 e de 2023, tendo em vista o resultado apresentado pela Fernão Dias e compensação de impostos realizada por ela.

## Comentário do Desempenho

## RESULTADO LÍQUIDO

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>6.425</b>	<b>4.132</b>	55,5%

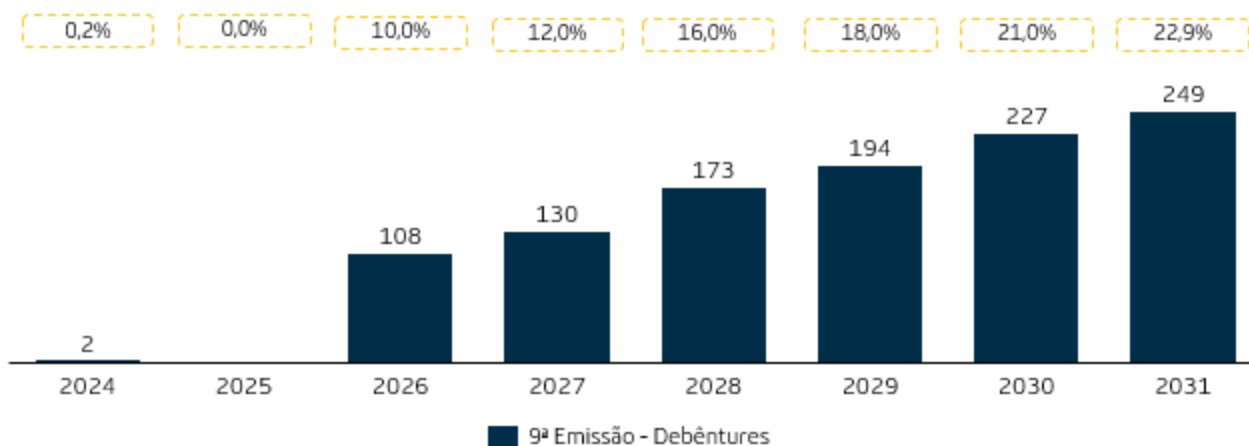
A Companhia registrou um lucro contábil de R\$ 6,4 milhões para o primeiro trimestre do ano de 2024. Para o 1T23, foi registrado um lucro de R\$ 4,1 milhões.

## ENDIVIDAMENTO

R\$ mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.061.216</b>	<b>1.013.187</b>	<b>4,7%</b>
Curto Prazo	(505)	151	(434,4%)
Longo Prazo	1.061.721	1.013.036	4,8%
<b>Posição de Caixa</b>	<b>524.679</b>	<b>594.317</b>	<b>(11,7%)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	518.312	584.891	(11,4%)
Aplicações financeiras vinculadas <sup>1</sup>	6.367	9.426	(32,5%)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>536.537</b>	<b>418.870</b>	<b>28,1%</b>

1: Curto e Longo Prazo

O 1T24 se encerra com um endividamento bruto de R\$ 1.061,2 milhões contra R\$ 1.013,2 milhões no 1T23, um aumento de 4,7%. O endividamento líquido registrado pela Companhia foi de R\$ 536,5 milhões, um acréscimo de 28,1% em relação ao mesmo período no ano anterior, decorrente, sobretudo de um caixa inferior, que foi dispendido para a realização de investimentos pela Companhia.

Aging da Dívida – março de 2024

## Comentário do Desempenho



Ao final do primeiro trimestre de 2024, 100% da dívida total da Companhia estava atrelada à Emissão de Debêntures, com o total da dívida atrelada ao indicador IPCA.

## INVESTIMENTOS

R\$ Mil	1T24	1T23	Δ%
<b>Investimentos</b>	<b>89.749</b>	<b>80.038</b>	<b>12,1%</b>

A Autopista Fernão Dias registrou, no 1T24, um valor total de investimentos de R\$ 89,7 milhões, aumento de 12,1% em comparação ao 1T23, que apresentou um saldo de R\$ 80,0 milhões. Os investimentos seguem consideráveis em cumprimento ao cronograma do contrato de Concessão.

## PREVISÃO DE INVESTIMENTOS FUTUROS

R\$ Mil	2024 a 2033
Melhorias na Infraestrutura	1.328.409
Recuperações/Manutenções	333.134
<b>Total</b>	<b>1.661.543</b>

\*Base Monetária: março/2024

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

### RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Instrução CVM n.º 381/03, a Companhia informa que, no período encerrado em 31 de março de 2024, não contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Fernão Dias declara, nos termos da Instrução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da KPMG Auditores Independentes Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

## Comentário do Desempenho



Pouso Alegre, 10 de maio de 2024.

### Diretoria

Alisson de Almeida Freire

**Diretor Presidente**

Ricardo Luís da Silva

**Diretor Superintendente**

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira

**Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**

Giane Luza Zimmer de Freitas

**Diretora de Assuntos Regulatórios**

André Giavina Bianchi

**Diretor de Engenharia**

### Conselho de Administração

Sergio Moniz Barretto Garcia

**Conselheiro**

Flavia Lucia Mattioli Tâmega

**Conselheiro**

Roberto Paolini

**Conselheiro**

## Comentário do Desempenho

## ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO

R\$ Mil	1T24	1T23	Δ%
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>193.175</b>	<b>172.231</b>	<b>12,2%</b>
Receitas de pedágio	125.804	112.708	11,6%
Receitas de obras	62.242	54.427	14,4%
Outras Receitas	5.129	5.096	0,6%
	-	-	-
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>(11.119)</b>	<b>(9.983)</b>	<b>11,4%</b>
	-	-	-
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>182.056</b>	<b>162.248</b>	<b>12,2%</b>
	-	-	-
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(108.125)</b>	<b>(92.506)</b>	<b>16,9%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(33.939)	(32.100)	5,7%
Custo dos serv. de construção	(62.242)	(54.427)	14,4%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(6.422)	(6.683)	-3,9%
Remuneração da administração	0	0	-
Despesas tributárias	0	0	-
Provisão para manutenção em rodovias	(5.958)	(426)	1298,6%
Outras receitas operacionais, líquidas	436	1.130	-61,4%
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	0	0	-
	-	-	-
<b>EBITDA</b>	<b>73.931</b>	<b>69.742</b>	<b>6,0%</b>
Margem EBITDA	62%	65%	-5%
	-	-	-
<b>DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(44.899)</b>	<b>(38.529)</b>	<b>16,5%</b>
	-	-	-
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(22.607)</b>	<b>(27.081)</b>	<b>-16,5%</b>
Receitas financeiras	19.413	21.229	-8,6%
Despesas financeiras	(42.020)	(48.310)	-13,0%
Atualização montária - excedente tarifário	0	0	-
	-	-	-
<b>(PREJUÍZO) LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>6.425</b>	<b>4.132</b>	<b>55,5%</b>
	-	-	-
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
Corrente	0	0	-
Diferido	0	0	-
	-	-	-
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>6.425</b>	<b>4.132</b>	<b>55,5%</b>

## Comentário do Desempenho

## ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil	31/03/2024	31/12/2023	Δ%
<b>ATIVO</b>	<b>2.372.519</b>	<b>2.391.050</b>	<b>-0,8%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>582.092</b>	<b>618.386</b>	<b>-5,9%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	416.766	544.238	-23,4%
Aplicações Financeiras	101.546	3.261	3014,0%
Contas a receber	33.868	31.209	8,5%
Contas a receber - partes relacionadas	125	264	-52,7%
Instrumento financeiro derivativo	0	0	-
Estoques	0	0	-
Despesas antecipadas	2.760	3.819	-27,7%
Impostos a recuperar	19.095	16.069	18,8%
Adiantamentos a Fornecedores	0	0	-
Dividendos a Receber	0	0	-
Aplicações financeiras vinculadas	6.367	18.082	-64,8%
Outros créditos	1.565	1.444	8,4%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.790.427</b>	<b>1.772.664</b>	<b>1,0%</b>
Adiantamento a fornecedor	13.785	15.035	-8,3%
Despesas antecipadas	5.302	5.466	-3,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	143.284	143.284	0,0%
Depósitos judiciais	18.179	17.708	2,7%
Outras contas a receber	3.765	3.550	6,1%
Investimentos	0	0	-
Direito de uso (IFRS 16)	23.887	25.041	-4,6%
Imobilizado	8.123	8.443	-3,8%
Intangível	1.574.102	1.554.137	1,3%
Diferido	0	0	-
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.372.519</b>	<b>2.391.050</b>	<b>-0,8%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>163.481</b>	<b>267.647</b>	<b>-38,9%</b>
Debêntures	(505)	15.719	-103,2%
Fornecedores	39.549	48.045	-17,7%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	18.781	17.083	9,9%
Obrigações sociais	10.157	9.794	3,7%
Obrigações fiscais	7.645	7.759	-1,5%
Contar a pagar - partes relacionadas	3.607	4.420	-18,4%
Cauções contratuais	15.744	14.770	6,6%
Taxa de fiscalização	1.664	1.621	2,7%
Provisão para manutenção em rodovias	42.025	49.065	-14,3%
Provisão para investimentos em rodovias	19.426	90.124	-78,4%
Outras contas a pagar	5.388	9.247	-41,7%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.293.518</b>	<b>1.214.308</b>	<b>6,5%</b>
Empréstimos e financiamentos	0	0	-
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	114.864	111.985	2,6%
Debêntures	1.061.721	1.039.152	2,2%
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	7.220	10.071	-28,3%
Obrigações fiscais	5.534	5.026	10,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	0	-
Provisão para manutenção em rodovias	35.126	39.899	-12,0%
Provisão para investimentos em rodovias	60.574	0	-
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	8.479	8.175	3,7%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>915.520</b>	<b>909.095</b>	<b>0,7%</b>
Capital social	1.733.585	1.733.585	0,0%
Reserva legal	(824.490)	(870.383)	-5,3%
Reserva de lucros	6.425	45.893	-86,0%
Ajuste do patrimônio líquido - variação cambial	0	0	-

## Notas Explicativas

### *Autopista Fernão Dias S.A.*

Informações contábeis intermediárias referente ao período findo em 31 de março de 2024 e relatório do auditor independente

## Notas Explicativas

### AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 31 DE MARÇO DE 2024

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e *holding* é a Arteris S.A.

A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 15 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Arteris S.A. é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos (i) a *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, (ii) a Brookfield Aylesbury-LLC, e a (iii) *holding* brasileira PDC Participações S.A. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo controle é detido pela italiana Atlantia S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

#### 2. CONCESSÃO

##### Teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A Sociedade testa anualmente seus ativos para *impairment* ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Com o aumento dos custos na construção civil, e o crescimento econômico do país não vem acompanhando esse crescimento nas mesmas proporções, gerou uma situação de desequilíbrio.

Como consequência, uma vez que a Sociedade segue mantendo seus compromissos de atendimento às obrigações contratuais e de serviços aos usuários, a pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro do complemento da provisão para desvalorização de ativos. Essa provisão no montante de R\$16.656 (efeito não caixa) foi reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, registrada no resultado da Sociedade sob a rubrica “Provisão para Redução ao Valor Recuperável” em contrapartida ao saldo do ativo intangível. Para o período findo em 31 de março de 2024 a Sociedade avaliou e concluiu que não houve necessidade de complemento da provisão já reconhecida. A Sociedade realizará novo teste de *impairment* até o encerramento do exercício de 2024, ou caso ocorra algum indicativo de desvalorização de seus ativos.

##### Termos de Ajustes de Conduta - TAC com ANTT

A Sociedade informa que está em negociações com a ANTT, para firmar um Termo de Ajuste de Conduta - “TAC”, a fim de sanar processos administrativos sancionatórios de possíveis não conformidades, mediante proposta de execução de obras não previstas no contrato de concessão. Mas, segue apresentando suas justificativas e defesas administrativas em procedimentos de não conformidades que estão em andamento até que o TAC seja assinado. Até a data da presente divulgação não houve formalização de nenhum termo entre as partes.

A Sociedade avaliou os aspectos contábeis relacionados a este fato e entendeu que não há impacto a ser refletido nas informações contábeis intermediárias do período findo em 31 de março de 2024. De acordo com o andamento do processo, a Sociedade espera que possam ser reconhecidos nas informações contábeis intermediárias futuras. A Sociedade segue avaliando esse tema e, manterá os seus acionistas e o mercado em geral atualizados sobre as informações adicionais relacionadas a este tema.

No período compreendido entre 01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024 (“trimestre” ou “período”) não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## Notas Explicativas

### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As emissões das informações contábeis intermediárias foram autorizadas pela Diretoria em 09 de maio de 2024.

#### Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

### 4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Sociedade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

Alterações ao CPC 26 referentes a classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *covenants* e alterações ao CPC 26 e CPC 40 referentes a acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024.

Não há outras normas ou interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

### 5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Caixa e contas bancárias	9.205	11.502
Aplicações financeiras (a)	407.561	532.736
<b>Total</b>	<b>416.766</b>	<b>544.238</b>
<u>Aplicações financeiras</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Fundos de investimentos (b)	101.546	3.261
<b>Total</b>	<b>101.546</b>	<b>3.261</b>

(a) Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 100,56% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,26% a.a. em 31 de dezembro de 2023). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

(b) As aplicações financeiras correspondem a títulos lastreados em NTN-B, NTN-F e LF, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### 6. CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

## Notas Explicativas

	31.03.2024		31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber	28.474	-	26.466	-
Cupons de pedágio a receber (a)	508	-	433	-
Cartões de pedágio a receber (b)	564	-	328	-
Receitas acessórias a receber (c)	4.739	3.765	4.247	3.550
Outras receitas a receber	1	-	1	-
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa -PECLD (d)	(418)	-	(266)	-
<b>Total</b>	<b>33.868</b>	<b>3.765</b>	<b>31.209</b>	<b>3.550</b>

(a) Receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cupons vale-pedágio;

(b) Receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cartões vale-pedágio;

(c) Receitas acessórias referente ao uso da faixa de domínio, sendo os de maior relevância, para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos e receitas acessórias judicializados;

(d) Refere-se a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com contratos de permissão de uso da faixa de domínio, quais estão em processo de cobrança junto ao cliente.

Cronograma de recebimento:

	31.03.2024		31.12.2023	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos a vencer	33.868	3.765	31.443	3.550
Créditos vencidos até 60 dias	-	-	20	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	-	2	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	418	-	10	-
	<b>34.286</b>	<b>3.765</b>	<b>31.475</b>	<b>3.550</b>

A Sociedade avalia o risco de inadimplência do contas a receber com base em: (i) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (ii) situação do crédito do cliente (atual ou vencido); e (iii) analisa individualmente item (i) e (ii) para a avaliação de redução ao valor recuperável para fins de constituição de provisão de perda.

O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da concessionária.

## 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 é como segue:

	31.03.2024	31.03.2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.425	4.132
Alíquota vigente combinada	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(2.185)	(1.405)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Outras diferenças permanentes	259	(122)
<b>Total</b>	<b>(1.926)</b>	<b>(1.527)</b>
Impostos diferidos não constituídos	(1.926)	(1.527)
<u>Despesas de imposto de renda e contribuição social:</u>		
Correntes	-	-
Diferido	-	-
	-	-
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldo patrimonial está representado por:

## Notas Explicativas

<u>Não circulante</u>	<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	
	<b>31.03.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	562.396	545.211
Provisão de participação nos lucros	3.938	3.369
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	8.479	8.175
Outras provisões	1.527	3.520
Provisão para manutenção de rodovias	77.151	88.964
Amortização acumulada de obras futuras	37.557	36.135
Arrendamentos	2.114	2.113
Ajuste ao valor recuperável de intangível - <i>Impairment</i>	311.942	320.688
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa-PECLD	418	266
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(299)	(291)
<b>Base de cálculo diferenças temporárias</b>	<b>1.005.810</b>	<b>1.008.737</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Total</b>	<b>341.975</b>	<b>342.971</b>
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.028	6.819
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas (c)	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	39.043	37.989
<b>Base de cálculo diferenças temporárias</b>	<b>(34.607)</b>	<b>(31.870)</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
<b>Total</b>	<b>(11.766)</b>	<b>(10.836)</b>
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>330.209</b>	<b>332.135</b>
Impostos diferidos não constituídos	186.925	188.851
<b>Total do imposto de renda e contribuição social constituído</b>	<b>143.284</b>	<b>143.284</b>

(a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros. A sua realização está atrelada a maturidade e plano de negócio da concessão (UGC), que prevê um ciclo longo para a realização do prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, uma vez que a sua realização é previsível até o final da concessão. Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são: da quantidade de tráfego, aos índices que reajustam o preço da tarifa, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), custos operacionais, inflação, período projetivo da concessão, investimento de capital e taxa de crescimento do lucro antes dos impostos (*Earnings before Taxes - EBT*).

(b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções;

(c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Movimentos de resultados representados por:

## Notas Explicativas

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	17.185	19.909
Provisão de participação nos lucros	569	845
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	304	(145)
Outras provisões	(1.993)	(2.524)
Provisão para manutenção de rodovias	(11.813)	(13.023)
Amortização acumulada de obras futuras	1.422	1.249
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	(3.791)	(3.769)
Arrendamentos	1	131
Ajuste ao valor recuperável de intangível - <i>Impairment</i>	(8.746)	(8.292)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa-PECLD	152	82
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	1.054	1.055
Amortização estorno de capitalização de juros	(8)	(8)
<b>Base de cálculo diferenças temporárias ativas</b>	<b><u>(5.664)</u></b>	<b><u>(4.490)</u></b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b><u>34%</u></b>	<b><u>34%</u></b>
<b>Total</b>	<b><u>(1.926)</u></b>	<b><u>(1.527)</u></b>
Impostos diferidos não constituídos (*)	(1.926)	(1.527)
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>-</u></b>

(\*) Baixa dos impostos diferidos em razão da reversão para redução do valor recuperável da Sociedade.

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade, apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, que permitam a realização do ativo fiscal diferido.

O prazo para a realização do imposto diferido reconhecido é previsível até o final da concessão.

### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. A seguir breve descrição dessas obrigações:

#### Debêntures

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio, até que a retenção no período entre os 15 dias de cada mês seja equivalente a 1/6 da próxima parcela vincenda de juros remuneratórios e amortização. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida (amortização do principal mais pagamentos de juros) e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de debêntures.

Em 31 de março de 2024 o saldo é de R\$6.367 (R\$18.082 em 31 de dezembro de 2023), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 91,89% a.a. (97,75% a.a. em 31 de dezembro de 2023) da variação do CDI.

## Notas Explicativas

### 9. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
<b>Custo direito de uso</b>							
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>21.273</b>	<b>3.550</b>	<b>1.348</b>	<b>30.627</b>	<b>62</b>	<b>394</b>	<b>57.254</b>
Remensurações	-	-	36	141	-	-	177
Adições	-	-	-	3.479	-	-	3.479
Baixas	-	-	-	(3.887)	-	-	(3.887)
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>21.273</b>	<b>3.550</b>	<b>1.384</b>	<b>30.360</b>	<b>62</b>	<b>394</b>	<b>57.023</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>(12.663)</b>	<b>(2.318)</b>	<b>(1.185)</b>	<b>(15.736)</b>	<b>(51)</b>	<b>(260)</b>	<b>(32.213)</b>
Amortização	(1.123)	(308)	(22)	(3.332)	(8)	(17)	(4.810)
Baixas	-	-	-	3.887	-	-	3.887
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>(13.786)</b>	<b>(2.626)</b>	<b>(1.207)</b>	<b>(15.181)</b>	<b>(59)</b>	<b>(277)</b>	<b>(33.136)</b>
<b>Direito de uso líquido</b>							
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>8.610</b>	<b>1.232</b>	<b>163</b>	<b>14.891</b>	<b>11</b>	<b>134</b>	<b>25.041</b>
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>7.487</b>	<b>924</b>	<b>177</b>	<b>15.179</b>	<b>3</b>	<b>117</b>	<b>23.887</b>
Taxas de amortização - a.a.	21%	35%	6%	39%	52%	17%	

**Notas Explicativas**

	<b>Guinchos (a)</b>	<b>Atendimento pré-hospitalar (b)</b>	<b>Veículos (c)</b>	<b>Veículos operacionais (d)</b>	<b>Computadores e periféricos (e)</b>	<b>Imóveis (f)</b>	<b>Total</b>
<b>Custo direito de uso</b>							
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>20.372</b>	<b>3.291</b>	<b>577</b>	<b>13.076</b>	<b>62</b>	<b>281</b>	<b>37.659</b>
Remensurações	902	259	-	-	-	(4)	1.157
Adições	-	-	-	3.887	-	-	3.887
Baixas	-	-	-	(4.284)	-	-	(4.284)
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>21.274</b>	<b>3.550</b>	<b>577</b>	<b>12.679</b>	<b>62</b>	<b>277</b>	<b>38.419</b>
<b>Amortização acumulada</b>							
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>(8.226)</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(217)</b>	<b>(5.051)</b>	<b>(17)</b>	<b>(203)</b>	<b>(14.811)</b>
Amortização	(1.068)	(296)	(72)	(3.343)	(9)	(13)	(4.801)
Baixas	-	-	-	2.235	-	-	2.235
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>(9.294)</b>	<b>(1.393)</b>	<b>(289)</b>	<b>(6.159)</b>	<b>(26)</b>	<b>(216)</b>	<b>(17.377)</b>
<b>Direito de uso líquido</b>							
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>12.146</b>	<b>2.194</b>	<b>360</b>	<b>8.025</b>	<b>45</b>	<b>78</b>	<b>22.848</b>
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>11.980</b>	<b>2.157</b>	<b>288</b>	<b>6.520</b>	<b>36</b>	<b>61</b>	<b>21.042</b>
<b>Taxas de amortização - a.a.</b>	<b>11%</b>	<b>21%</b>	<b>25%</b>	<b>25%</b>	<b>0%</b>	<b>8%</b>	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia;  
(b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar;  
(c) Refere-se a locação de veículos administrativos;  
(d) Refere-se a locação de veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais relacionadas a conservação de rodovias;  
(e) Refere-se a locação de computadores e impressoras;  
(f) Refere-se a locação de sedes administrativas e terrenos.

## Notas Explicativas

### 10. IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO

A movimentação é como segue:

	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo do imobilizado</u></b>					
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>2.907</b>	<b>6.536</b>	<b>3.651</b>	<b>5.083</b>	<b>18.177</b>
Transferências/reclassificações (*)	-	162	-	-	162
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>2.907</b>	<b>6.698</b>	<b>3.651</b>	<b>5.083</b>	<b>18.339</b>
<b><u>Depreciação acumulada</u></b>					
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>(2.042)</b>	<b>(3.296)</b>	<b>(1.794)</b>	<b>(2.602)</b>	<b>(9.734)</b>
Depreciação	(16)	(252)	(67)	(146)	(481)
Transferências/reclassificações	-	(1)	-	-	(1)
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>(2.058)</b>	<b>(3.549)</b>	<b>(1.861)</b>	<b>(2.748)</b>	<b>(10.216)</b>
<b><u>Imobilizado líquido</u></b>					
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>865</b>	<b>3.240</b>	<b>1.857</b>	<b>2.481</b>	<b>8.443</b>
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>849</b>	<b>3.149</b>	<b>1.790</b>	<b>2.335</b>	<b>8.123</b>
<b>Taxas de depreciação - a.a.</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

(\*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

**Notas Explicativas**

	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Computadores e periféricos</b>	<b>Veículos</b>	<b>Máquinas e equipamentos</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo do imobilizado</u></b>					
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>2.819</b>	<b>6.273</b>	<b>2.202</b>	<b>5.004</b>	<b>16.298</b>
Adições	-	14	-	31	45
Transferências/reclassificações	-	-	1.320	-	1.320
Alienações/baixas	-	-	(49)	(1)	(50)
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>2.819</b>	<b>6.287</b>	<b>3.473</b>	<b>5.034</b>	<b>17.613</b>
<b><u>Depreciação acumulada</u></b>					
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>(1.806)</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(1.570)</b>	<b>(2.193)</b>	<b>(7.911)</b>
Depreciação	(59)	(236)	(59)	(103)	(457)
Alienações/baixas	-	-	25	1	26
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(2.578)</b>	<b>(1.604)</b>	<b>(2.295)</b>	<b>(8.342)</b>
<b><u>Imobilizado líquido</u></b>					
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>1.013</b>	<b>3.931</b>	<b>632</b>	<b>2.811</b>	<b>8.387</b>
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>954</b>	<b>3.709</b>	<b>1.869</b>	<b>2.739</b>	<b>9.271</b>
<b>Taxas de depreciação - a.a.</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>	

**Notas Explicativas****11. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO**

A movimentação é como segue:

	<b>Intangível em rodovias - obras e serviços (a)</b>	<b>Software</b>	<b>Adiantamento fornecedores</b>	<b>Total do Intangível</b>	<b>Infraestrutura em construção (b)</b>	<b>Total</b>
<b><u>Custo do intangível</u></b>						
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>2.604.459</b>	<b>9.888</b>	<b>-</b>	<b>2.614.347</b>	<b>132.545</b>	<b>2.746.892</b>
Adições	48.727	64	-	48.791	10.943	59.734
Transferências/reclassificações (c)	(105)	-	-	(105)	(57)	(162)
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>2.653.081</b>	<b>9.952</b>	<b>-</b>	<b>2.663.033</b>	<b>143.431</b>	<b>2.806.464</b>
<b><u>Amortização acumulada</u></b>						
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>(1.187.209)</b>	<b>(5.546)</b>	<b>-</b>	<b>(1.192.755)</b>	<b>-</b>	<b>(1.192.755)</b>
Amortização	(47.900)	(454)	-	(48.354)	-	(48.354)
Transferências/reclassificações	1	-	-	1	-	1
Amortização da redução ao valor recuperável (d)	8.746	-	-	8.746	-	8.746
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>(1.226.362)</b>	<b>(6.000)</b>	<b>-</b>	<b>(1.232.362)</b>	<b>-</b>	<b>(1.232.362)</b>
<b><u>Intangível líquido</u></b>						
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>1.417.250</b>	<b>4.342</b>	<b>-</b>	<b>1.421.592</b>	<b>132.545</b>	<b>1.554.137</b>
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>1.426.719</b>	<b>3.952</b>	<b>-</b>	<b>1.430.671</b>	<b>143.431</b>	<b>1.574.102</b>
Taxas de amortização - a.a.	6%	20%				

## Notas Explicativas

	Intangível em rodovias - obras e serviços (a)	Software	Adiantamento fornecedores	Total do Intangível	Infraestrutura em construção (b)	Total
<b><u>Custo do intangível</u></b>						
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>2.377.679</b>	<b>8.755</b>	<b>8.000</b>	<b>2.394.434</b>	<b>74.827</b>	<b>2.469.261</b>
Adições	45.245	148	16.146	61.539	20.259	81.798
Transferências/reclassificações (c)	5.178	-	-	5.178	(6.498)	(1.320)
Alienações/baixas	(9)	-	-	(9)	-	(9)
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>2.428.093</b>	<b>8.903</b>	<b>24.146</b>	<b>2.461.142</b>	<b>88.588</b>	<b>2.549.730</b>
<b><u>Amortização acumulada</u></b>						
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>(1.047.269)</b>	<b>(4.178)</b>	-	<b>(1.051.447)</b>	-	<b>(1.051.447)</b>
Amortização	(41.325)	(237)	-	(41.562)	-	(41.562)
Alienações/baixas	3	-	-	3	-	3
Amortização da redução ao valor recuperável (d)	8.291	-	-	8.291	-	8.291
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>(1.080.300)</b>	<b>(4.415)</b>	-	<b>(1.084.715)</b>	-	<b>(1.084.715)</b>
<b><u>Intangível líquido</u></b>						
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>1.330.410</b>	<b>4.577</b>	<b>8.000</b>	<b>1.342.987</b>	<b>74.827</b>	<b>1.417.814</b>
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>1.347.793</b>	<b>4.488</b>	<b>24.146</b>	<b>1.376.427</b>	<b>88.588</b>	<b>1.465.015</b>
<b>Taxas de amortização - a.a.</b>	<b>6%</b>	<b>20%</b>				

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Infraestrutura em construção, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

(c) Saldo referente a reclassificação de intangível para imobilizado.

(d) Amortização da recuperabilidade de ativos (*Impairment*).

No período findo em 31 de março de 2024, a Sociedade complementou o montante de R\$3.601 (R\$2.879 em 31 de março de 2023) o valor justo das infraestruturas em construção tomando como base os custos de debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização, em relação ao principal das dívidas, em 2024 foi de 1,25% a.a. e em 2023 foi de 0,03% a.a., do total de juros provisionados no período, vide nota explicativa nº 12.

**Teste de recuperabilidade de Ativos (*Impairment*)**

A Sociedade efetuou teste de *impairment* durante o ano de 2023 de acordo com os requisitos o CPC 01. Para isto, a Administração preparou projeções considerando o método do fluxo de caixa descontado, classificadas como UGCs em operação em 31 de dezembro de 2023 e concluiu pela necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis.

## Notas Explicativas

A pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro de um complemento da provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$16.656 em 31 de dezembro de 2023. Para o período findo em 31 de março de 2024 a Sociedade avaliou e concluiu que não houve necessidade de complemento da provisão já reconhecida.

Após o registro da constituição da provisão para redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa, o valor recuperável é igual ao valor contábil. Portanto, qualquer alteração adversa em qualquer premissa acarretará uma perda adicional.

### 12. DEBÊNTURES

A composição das debêntures, negociadas em moeda funcional da Sociedade - Real (R\$), é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	31.03.2024	31.12.2023
9ª emissão - Série única	1.000.000	IPCA+6,38% a.a.	set-31	1.082.831	1.077.208
				<b>1.082.831</b>	<b>1.077.208</b>
			Custo de transação	(21.615)	(22.337)
			<b>Total</b>	<b>1.061.216</b>	<b>1.054.871</b>
			Circulante	-	15.719
			Não circulante	1.061.216	1.039.152
			<b>Total</b>	<b>1.061.216</b>	<b>1.054.871</b>

Os saldos e movimentações estão representados por:

Moeda nacional	31.03.2024			31.03.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>18.623</b>	<b>1.058.585</b>	<b>1.077.208</b>	<b>13.260</b>	<b>1.007.199</b>	<b>1.020.459</b>
Juros e variações monetárias provisionados	16.786	21.855	38.641	16.449	22.870	39.319
Pagamento de juros	(33.018)	-	(33.018)	(26.500)	-	(26.500)
Transferências	-	-	-	(154)	154	-
	<b>2.391</b>	<b>1.080.440</b>	<b>1.082.831</b>	<b>3.055</b>	<b>1.030.223</b>	<b>1.033.278</b>
Custo de transação	(2.391)	(19.224)	(21.615)	(2.904)	(17.187)	(20.091)
<b>Saldo final</b>	<b>-</b>	<b>1.061.216</b>	<b>1.061.216</b>	<b>151</b>	<b>1.013.036</b>	<b>1.013.187</b>

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
9ª emissão - Série única	14.09.2022	1.000.000	1.000	15.09.2022	1.000.000
		<b>1.000.000</b>			<b>1.000.000</b>

Em 31 de março de 2024, as parcelas brutas do custo de transação apresentadas no passivo não circulante das emissões possuem os seguintes vencimentos:

#### Ano de vencimento

2025	36.295
2026	102.960
2027	122.937
Após 2027	818.248
	<b>1.080.440</b>

As debêntures da 9ª emissão da Sociedade são garantidas por:

## Notas Explicativas

1. Cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da emissora.
2. Penhor de 100% das ações de titularidade da emissora.
3. Cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão.

As escrituras de emissão da 9ª emissão da Sociedade possuem as mesmas cláusulas restritivas do contrato com o BNDES apresentada na Nota Explicativa de Financiamentos. Sendo as principais elencadas abaixo:

- a. em qualquer trimestre, relação entre patrimônio líquido e ativo total da Emissora maior ou igual a 20% (vinte por cento) (“Relação PL/Ativo Total”);
- b. a Sociedade deverá apresentar trimestralmente índice de alavancagem (Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado), de acordo com cada ano, menor ou igual a:

4,5	-	entre 2022-2023
4,0	-	em 2024
3,5	-	em 2025
3,0	-	em 2026
2,5	-	em 2027
2,0	-	entre 2028-2029
1,0	-	entre 2030-2031

Onde: (i) considera-se como “Dívida Líquida”, a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, incluindo, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos em que a Emissora seja parte, bem como avais, fianças e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas informações contábeis intermediárias auditadas da Emissora, classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo da Emissora menos as disponibilidades. Os casos de avais, fianças e outras garantias prestadas mantidas fora do balanço da Emissora, considerar-se-ão como dívida; e (ii) considera-se como “EBITDA Ajustado”, o lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com provisão para desvalorização de ativos, amortizações e depreciações (sendo as amortizações e depreciações apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (i) receitas não operacionais; e (ii) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice;

A Sociedade está cumprindo às cláusulas restritivas contábeis e financeiras mencionadas acima, na data das informações contábeis intermediárias.

Com base nas projeções para os próximos 12 meses elaboradas pela Sociedade, índices mencionados anteriormente serão todos cumpridos atendendo às cláusulas contratuais.

### 13. FORNECEDORES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 31 de março de 2024 o saldo no passivo circulante de R\$39.549 (R\$48.045 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a passivos junto a fornecedores e prestadores de serviços relacionados principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação. O saldo de R\$15.744 (R\$14.770 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenção de 5% do valor dos serviços. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

O saldo de R\$13.785 (R\$15.035 em 31 de dezembro de 2023) refere-se a adiantamentos a fornecedor registrado no ativo realizável a longo prazo como parte do contrato das obras de terceira faixa da Rodovia BR381/SP com a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda. Embora os adiantamentos tenham sido realizados para aplicação em obras, devido a rescisão dos contratos, o adiantamento foi classificado como contas a receber uma vez que esse valor não se converterá em serviços prestados. Os referidos valores estão suportados por apólices de seguro garantia contratual e a Sociedade já acionou as garantias para reaver o adiantamento.

### 14. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

	31.03.2024			31.03.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	17.083	10.071	27.154	13.778	10.385	24.163
Remensurações	177	-	177	490	666	1.156
Adições	1.752	1.727	3.479	3.888	-	3.888
Utilizações (*)	(5.546)	-	(5.546)	(7.330)	-	(7.330)
Ajuste a valor presente - AVP	737	-	737	611	-	611
Transferências	4.578	(4.578)	-	1.630	(1.630)	-
	<b>18.781</b>	<b>7.220</b>	<b>26.001</b>	<b>13.067</b>	<b>9.421</b>	<b>22.488</b>

(\*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2024, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$3.754 (R\$6.937 em 31 de março de 2023).

Em 31 de março de 2024, as parcelas de longo prazo relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

### Ano de vencimento

2025	7.197
2026	16
2027	7
	<b>7.220</b>

O potencial PIS/Cofins (9,25%) embutidos na contraprestação dos arrendamentos no período findo em 31 de março de 2024 são respectivamente R\$92 e R\$421 para PIS e Cofins (R\$87 e R\$401, respectivamente, em 31 de março de 2023).

A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente, para o período findo em 31 de março de 2024 a taxa média é de 9,85% a.a. (8,42% a.a. em 31 de março de 2023). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de crédito da Sociedade excluídos os financiamentos do BNDES.

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, as despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos são conforme demonstradas abaixo:

	31.03.2024		31.03.2023	
	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)
Veículos operacionais	-	9	-	-
Imóveis	-	26	-	-
Outros	-	24	-	94
	-	<b>59</b>	-	<b>94</b>

## 15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro.

Os saldos patrimoniais em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e as transações realizadas no resultado em 31 de março de 2024 e 2023, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

<u>Ativo circulante</u>	31.03.2024	31.12.2023
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A.- controladora (b)	-	12
Fluminense S.A. (a)	125	252
<b>Contas a receber de partes relacionadas circulante</b>	<b>125</b>	<b>264</b>
<b>Total parte relacionada no ativo circulante</b>	<b>125</b>	<b>264</b>

## Notas Explicativas

<u>Passivo circulante</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	3.406	4.420
Fluminense S.A. (a)	201	-
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.607</b>	<b>4.420</b>
<u>Passivo não circulante</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (c)	114.864	111.985
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>114.864</b>	<b>111.985</b>

	<u>31.03.2024</u>			<u>31.03.2023</u>		
<u>Passivos Circulante e Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo inicial</b>	-	<b>111.985</b>	<b>111.985</b>	-	<b>302.104</b>	<b>302.104</b>
Juros provisionados	-	3.387	3.387	-	10.805	10.805
Pagamento/Recebimento de juros	-	-	-	-	(1.621)	(1.621)
IR recuperar	-	(508)	(508)	-	-	-
<b>Saldo final</b>	-	<b>114.864</b>	<b>114.864</b>	-	<b>311.288</b>	<b>311.288</b>

	<u>31.03.2024</u>			<u>31.03.2023</u>		
<u>Contas de Resultado:</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras (b)</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Conservação da rodovia</u>	<u>Despesas financeiras (b)</u>	<u>Despesas gerais (a)</u>
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	(3.387)	(2.998)	-	(10.805)	-
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Fluminense S.A.	-	-	68	-	-	-
Litoral Sul S.A.	-	-	-	-	(5)	-
<b>Total</b>	-	<b>(3.387)</b>	<b>(2.930)</b>	-	<b>(10.810)</b>	-

(a) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris. A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da *holding*, com base na receita das empresas do grupo Arteris, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.

(b) Decorrentes da 5ª emissão de debêntures privadas série única não conversíveis em ações celebrado com a Arteris para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do *spread* respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2028.

(c) Refere-se a 5ª emissão de debêntures série única não conversíveis em ações celebrado com a Fernão Dias para execução do plano de investimentos emitidas em 20 de maio de 2019. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do *spread* de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2028.

<u>Data da Liberação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Encargos</u>	<u>31.03.2024</u>		<u>31.12.2023</u>	
			<u>Valor do principal</u>	<u>Juros</u>	<u>Valor do principal</u>	<u>Juros</u>
20.05.2019	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	76.007	29.925	83.507	28.478
05.09.2022	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	7.500	1.432	-	-
			<b>83.507</b>	<b>31.357</b>	<b>83.507</b>	<b>28.478</b>

No decorrer do período findo de 31 de março de 2024, a Sociedade reconheceu o montante de R\$796 (R\$799 em 31 de março de 2023), a título de remuneração de seus administradores incluídos os encargos, dos quais R\$335

## Notas Explicativas

em 31 de março de 2023 relativos à diretoria da Sociedade, para 31 de março de 2024, não houve valores referente a diretoria e R\$799 (R\$464 em 31 de março de 2023) relativos ao rateio da diretoria da controladora Arteris. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas, bem como a um programa de remuneração variável (Incentivo de Longo Prazo – ILP). Neste plano, o executivo é remunerado a partir de sua permanência mínima de três anos na organização, estando também sujeito ao atingimento de metas definidas previamente.

Os administradores não obtiveram empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual sem encargos em até R\$814 para o ano de 2024 (R\$1.905 para o ano de 2023).

As transações com partes relacionadas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

### 16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$3.938 e R\$3.369.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 17. PROVISÕES

(a) Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A movimentação dos saldos dos riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e regulatórios durante os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 é conforme segue:

	31.12.2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	31.03.2024
Cíveis	2.069	1.351	(371)	(870)	23	2.202
Trabalhistas	2.445	640	(213)	(244)	-	2.628
Regulatório	3.509	-	-	-	-	3.509
Fiscal	152	-	-	(15)	3	140
<b>Total</b>	<b>8.175</b>	<b>1.991</b>	<b>(584)</b>	<b>(1.129)</b>	<b>26</b>	<b>8.479</b>

	31.12.2022	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	31.03.2023
Cíveis	1.856	1.606	(1.297)	(444)	29	1.750
Trabalhistas	411	680	(251)	(576)	-	264
Regulatório	3.267	-	-	-	121	3.388
Fiscal	202	-	-	(13)	-	189
<b>Total</b>	<b>5.736</b>	<b>2.286</b>	<b>(1.548)</b>	<b>(1.033)</b>	<b>150</b>	<b>5.591</b>

## Notas Explicativas

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes. Em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade provisionou processos cuja probabilidade de perda foi classificada como provável por seus assessores jurídicos totalizando R\$3.509, e para 31 de março de 2024 não houve novas provisões. A Sociedade informa ainda que os processos regulatórios prováveis, possíveis e remotos são objeto de negociação de TAC de multas conforme mencionado na nota explicativa nº 2.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados conforme segue:

<u>Possíveis</u>	<u>31.03.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Cíveis	10.924	10.263
Trabalhistas	1.115	411
Ambiental	441	432
Regulatório	10.432	10.218
Fiscal	4.572	-
<b>Total</b>	<b>27.484</b>	<b>21.324</b>

Os processos possíveis classificados como cíveis decorrem em sua maioria da operação da rodovia, os principais tratam de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

Os depósitos judiciais no montante de R\$18.179 em 31 de março de 2024 (R\$17.708 em 31 de dezembro de 2023) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

### (b) Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente pela taxa de desconto de 5,88% a.a. em 31 de março de 2024 (5,78% a.a. em 31 de dezembro de 2023), considerando os valores da próxima intervenção, de acordo com o contrato de concessão, para rodovias federais temos ciclos de 4 anos.

### (c) Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados de gastos na construção e melhorias de rodovias até o final da concessão, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 6,40% a.a. em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023 é conforme segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>		<u>Total</u>	
	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>90.124</b>	<b>49.065</b>	-	<b>39.899</b>	<b>90.124</b>	<b>88.964</b>
Adições/Reversões	-	2.894	(6.333)	3.064	(6.333)	5.958
Utilizações	-	(18.894)	-	-	-	(18.894)
Ajuste a valor presente	376	607	(4.167)	516	(3.791)	1.123
Transferências	(71.074)	8.353	71.074	(8.353)	-	-
<b>Saldo em 31.03.2024</b>	<b>19.426</b>	<b>42.025</b>	<b>60.574</b>	<b>35.126</b>	<b>80.000</b>	<b>77.151</b>

	<u>Circulante</u>		<u>Não circulante</u>		<u>Total</u>	
	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>	<u>Investimentos em rodovia</u>	<u>Manutenção em rodovia</u>
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>82.922</b>	<b>60.182</b>	-	<b>54.418</b>	<b>82.922</b>	<b>114.600</b>
Adições/Reversões	-	1.420	6.875	(994)	6.875	426
Utilizações	-	(15.097)	-	-	-	(15.097)
Ajuste a valor presente	-	902	(3.770)	746	(3.770)	1.648
Transferências	(54.416)	10.360	54.416	(10.360)	-	-
<b>Saldo em 31.03.2023</b>	<b>28.506</b>	<b>57.767</b>	<b>57.521</b>	<b>43.810</b>	<b>86.027</b>	<b>101.577</b>

## Notas Explicativas

Os pagamentos efetuados no período findo em 31 de março de 2024 referente às manutenções realizadas foram de R\$20.744 (R\$13.148 em 31 de março de 2023).

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital social

O capital social subscrito em 31 de março de 2024 é de R\$1.733.585 (R\$1.733.585 em 31 de dezembro de 2023), composto por 2.962.381.424 ações ordinárias e sem valor nominal.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

#### Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do período, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

#### Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade.

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos como distribuição de lucros, uma vez que têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas informações contábeis intermediárias. O valor dos juros é calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal. Estão limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo acumulado de lucros retidos em exercícios anteriores, o que for maior. Sobre o valor calculado dos juros sobre capital próprio é devido o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, calculado à alíquota de 15%. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, a referida remuneração é considerada como dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

### 19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do período é como segue:

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Receita de serviços prestados	125.804	112.708
Receita de serviços de construção	62.242	54.427
Outras receitas	5.129	5.096
<b>Receita bruta</b>	<b><u>193.175</u></b>	<b><u>172.231</u></b>
ISSQN	(6.290)	(5.636)
PIS	(851)	(765)
COFINS	(3.926)	(3.533)
Outras deduções	(52)	(49)
<b>Receita líquida</b>	<b><u>182.056</u></b>	<b><u>162.248</u></b>

### 20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

**Notas Explicativas**

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Custos:		
Com pessoal	(9.586)	(9.779)
Serviços de terceiros	(8.045)	(7.826)
Conservação	(4.585)	(3.582)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(840)	(771)
Consumo	(1.564)	(1.141)
Transportes	(2.159)	(2.037)
Verba de fiscalização	(4.993)	(4.770)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	(135)	(355)
Seguros / Garantias	(1.555)	(1.473)
Provisão de manutenção em rodovias	(5.958)	(426)
Custos de serviços da construção	(62.242)	(54.427)
Depreciação / Amortização	(44.460)	(38.280)
Outros	(477)	(366)
<b>Total</b>	<b><u>(146.599)</u></b>	<b><u>(125.233)</u></b>

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Despesas gerais e administrativas:		
Com pessoal	(3.142)	(3.987)
Serviços de terceiros	(742)	(685)
Manutenção de bens e conservação	(365)	(407)
Consumo	(278)	(230)
Transportes	(3)	24
Seguros/Garantias	(2)	(2)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(1.407)	(738)
Comunicação e marketing	(53)	(70)
Indenizações à terceiros	(16)	-
Publicações legais	(13)	-
Depreciação / Amortização	(439)	(249)
Perda estimada para créditos liquidação duvidosa-PECLD	(418)	(82)
Outros	17	(506)
<b>Total</b>	<b><u>(6.861)</u></b>	<b><u>(6.932)</u></b>

**21. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	14.428	19.638
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	4.571	1.511
Atualização de créditos fiscais	368	80
Outras receitas	46	-
<b>Total</b>	<b><u>19.413</u></b>	<b><u>21.229</u></b>
	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros (*)	(38.427)	(47.245)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(2.640)	-
Outras despesas	(953)	(1.065)
<b>Total</b>	<b><u>(42.020)</u></b>	<b><u>(48.310)</u></b>

(\*) Do total dos juros de debêntures incorridos em 31 de março de 2024 no valor de R\$42.028 o montante de R\$3.601 foi reconhecido como adição de infraestrutura em construção na demonstração de fluxo de caixa de investimento (R\$39.319 e R\$2.879 em 31 de março de 2023).

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

a) Caixa e equivalente de caixa

## Notas Explicativas

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
Total das adições de intangível e infraestrutura em construção (b)	59.734	81.798
Total das adições de imobilizado (a)	-	45
Juros capitalizados - debêntures	<u>(3.601)</u>	<u>(2.879)</u>
	<b><u>56.133</u></b>	<b><u>78.964</u></b>
Aquisição (adições)	(56.133)	(78.964)
Fornecedores	(6.380)	(9.497)
Obrigações fiscais	(1.381)	530
Contas a pagar - partes relacionadas	670	-
Cauções contratuais	552	1.018
Provisão para investimentos em rodovias	<u>(6.333)</u>	<u>6.875</u>
<b>Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e infraestrutura em construção</b>	<b><u>(69.005)</u></b>	<b><u>(80.038)</u></b>
Fluxo de Caixa Imobilizado	-	(45)
Fluxo de Caixa Intangível	<u>(69.005)</u>	<u>(79.993)</u>
<b>Total dos Fluxos de Caixa de Imobilizado e Intangível</b>	<b><u>(69.005)</u></b>	<b><u>(80.038)</u></b>

Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:

Pagamento de exercícios anteriores menos valores a pagar no período, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível e infraestrutura em construção	(12.872)	(1.074)
---	----------	---------

a) Vide nota explicativa nº 10.

b) Vide nota explicativa nº 11.

### 23. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	<u>31.03.2024</u>	<u>31.03.2023</u>
<b><u>Básico/Diluído</u></b>		
Lucro líquido do período	6.425	4.132
Número de ações durante período	<u>2.463.562</u>	<u>2.284.106</u>
<b>Lucro por ação</b>	<b><u>0,0026</u></b>	<b><u>0,0018</u></b>

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

### 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias, conforme quadro a seguir:

	Nível	Mensuração (*)	31.03.2024		31.12.2023	
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1	416.766	416.766	544.238	544.238
Aplicação financeira	Nível 2	1	101.546	101.546	3.261	3.261
Contas a receber clientes	Nível 2	2	33.868	33.868	31.209	31.209
Contas a receber partes relacionadas	Nível 2	2	125	125	264	264
Adiantamento de fornecedores	Nível 2	1	13.785	13.785	15.035	15.035
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	1	6.367	6.367	18.082	18.082
Outros créditos	Nível 2	2	5.330	5.330	4.994	4.994
			<b><u>577.787</u></b>	<b><u>577.787</u></b>	<b><u>617.083</u></b>	<b><u>617.083</u></b>

## Notas Explicativas

Passivo						
Empréstimos partes relacionadas	Nível 2	2	114.864	114.864	111.985	111.985
Contas a pagar partes relacionadas	Nível 2	2	3.607	3.607	4.420	4.420
Debêntures (a)	Nível 2	1	1.082.831	1.029.669	1.077.208	896.003
Fornecedores e cauções contratuais	Nível 2	2	55.293	55.293	62.815	62.815
Taxa de fiscalização	Nível 2	2	1.664	1.664	1.621	1.621
Outras contas a pagar	Nível 2	2	5.388	5.388	9.247	9.247
Arrendamento mercantil a pagar (b)	Nível 2	2	26.001	26.001	27.154	27.154
			<b>1.289.648</b>	<b>1.236.486</b>	<b>1.294.450</b>	<b>1.113.245</b>

(\*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

(a) Vide nota explicativa nº 12

(b) Não é escopo do CPC 48

### Mensuração a valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de mensuração do valor justo:

A Sociedade avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos sujeitos a taxas pós-fixadas tais como TJLP e CDI aproximam-se dos seus valores justos uma vez que esses instrumentos estão sujeitos a taxas variáveis.

Já as debêntures tiveram seus valores justos calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

## 25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a mútuos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 31 de março de 2024, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e 50% e redução de (-25%) nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de mútuos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

## Notas Explicativas

## Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases

Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)	Cenário IV (- 25%)
<b>CDI</b>	<b>8,40%</b>	<b>10,50%</b>	<b>12,60%</b>	<b>6,30%</b>
Receita de aplicações financeiras	439	549	659	329
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(10.894)	(13.330)	(15.766)	(8.457)
<b>Juros a incorrer CDI líquido (*)</b>	<b>(10.455)</b>	<b>(12.781)</b>	<b>(15.107)</b>	<b>(8.128)</b>
<b>IPCA</b>	<b>6,67%</b>	<b>8,34%</b>	<b>10,01%</b>	<b>5,00%</b>
Juros a incorrer - Debêntures	(109.577)	(119.686)	(129.795)	(99.469)
<b>Juros a incorrer IPCA líquido (*)</b>	<b>(109.577)</b>	<b>(119.686)</b>	<b>(129.795)</b>	<b>(99.469)</b>
<b>Juros a incorrer líquido</b>	<b>(120.032)</b>	<b>(132.467)</b>	<b>(144.902)</b>	<b>(107.597)</b>

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 01 de abril de 2024, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(\*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

## b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias a Sociedade interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 31 de março de 2024 a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$28.474 (R\$26.466 em 31 de dezembro de 2023) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

## c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures é monitorada para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos. A Administração tem acesso aos acionistas e planos de aumento de capital, se for necessário.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do período. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

## Notas Explicativas

Modalidade	Taxa de juros (*)	Fluxos de caixa contratuais						
		Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 4 anos	5 anos ou mais
Arrendamento mercantil a pagar	10,19%	26.001	27.972	3.580	16.978	7.393	21	-
Partes relacionadas	1,00%	114.864	114.864	-	-	-	114.864	-
Debêntures - IPCA	11,36%	1.082.831	1.558.540	65.604	118.953	172.952	452.260	748.771
Fornecedores e cauções contratuais		55.293	55.293	22.380	32.913	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas		3.607	3.607	3.607	-	-	-	-
Outras contas a pagar		5.388	5.388	5.388	-	-	-	-
		<b>1.287.984</b>	<b>1.765.664</b>	<b>100.559</b>	<b>168.844</b>	<b>180.345</b>	<b>567.145</b>	<b>748.771</b>

(\*) Média ponderada efetiva % a.a.

### 26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

### 27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 31 de março de 2024, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	233.319

(\*) Por sinistro

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 31 de março de 2024 é de R\$28.506 (R\$26.646 em 31 de dezembro de 2023).

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Autopista Fernão Dias S.A.

Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade foi submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 9 de maio de 2024.

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP

Gustavo de Souza Matthiesen  
Contador CRC 1SP293539/O-8

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Pouso Alegre, 10 de maio de 2024

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente  
Ricardo Luis da Silva - Diretor Superintendente  
Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios  
André Giavina Bianchi - Diretor de Engenharia

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Pouso Alegre, 10 de maio de 2024

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Ricardo Luis da Silva - Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

André Giavina Bianchi - Diretor de Engenharia